

Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) possui um Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais, aprovado recentemente pelo Reitor, onde se define o estatuto de estudante com necessidades educativas especiais (ENEE) e onde se elucidam os procedimentos a adotar pela instituição de ensino, em favor de uma melhor integração académica e da equidade dos processos de aprendizagem/avaliação destes estudantes. Neste momento, há apenas um ENEE identificado no IUCS, num universo de 1500 estudantes

No IUCS, a identificação de estudantes com NEE é efetuada pelos serviços académicos, nomeadamente pelo Departamento de Apoio ao Estudante (DAE), ou pelo próprio estudante, quer no momento do seu ingresso, quer no decorrer do seu percurso académico-pedagógico, com posterior encaminhamento para a Comissão de Acompanhamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais (CAENEE). A CAENEE é constituída pelo Diretor do DAE, pelo provedor do estudante e pelo Coordenador do Curso que o estudante frequenta. É-lhe disponibilizado apoio de psicólogos e de outros técnicos de saúde em função das necessidades apresentadas pelo estudante. De igual modo são disponibilizados, no enquadramento clínico apresentado, os materiais e equipamentos disponíveis no IUCS para esses fins.

A CAENEE promove, pois, a comunicação institucional entre estudantes, docentes e serviços que possibilitem resolver casos adequados às situações particulares do estudante com NEE, competindo-lhe designadamente: emitir parecer técnico supra identificado, procurar soluções para os problemas identificados e para os apoios solicitados, propor medidas de acompanhamento, propor as adaptações ou aquisições necessárias à boa realização do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e outras ações a definir de forma personalizada, que passam pela aquisição institucional de equipamentos e materiais.

O aumento de condições estruturais para melhoria de mobilidade, estruturas de apoio de materiais e equipamentos, aumento/criação de equipas multidisciplinares de acompanhamento, aumento de colaboração interdisciplinar envolvente à instituição e maior e melhor colaboração clínica pelos técnicos externos de acompanhamento a este tipo de estudantes, definem-se como os principais desafios, em constante dinamismo, para possibilitar uma melhor integração e mais adequada destes estudantes com NEE. Para além disso, nem sempre estas situações de estudantes com NEE são identificadas precocemente, muito por causa do embaraço relativamente aos restantes colegas, com tentativa de desvalorização/encobrimento da situação.

É de referir que o DAE é constituído pelo Serviço de Ingresso, Serviço de Inserção Profissional (SIP), Serviço de Integração e Ação Social Escolar e pelo Serviço de Apoio Psicológico, mantendo permanente contacto com unidades/instituições de ação social, juntas de freguesia e diferentes redes de apoio solidário, entre outras. O SIP apoia de forma personalizada todos os estudantes e diplomados do IUCS, promovendo as estratégias necessárias à procura de emprego e sucesso na carreira profissional, quer a nível nacional quer a nível internacional. Possibilita aos estudantes o desenvolvimento/aumento de competências na gestão/criação de assuntos relacionados com a empregabilidade (por ex.: elaboração de Curriculum Vitae, cartas de apresentação); promove o desenvolvimento pessoal, estratégias de coaching e de empreendedorismo, preparando os estudantes para a inserção no mercado de trabalho; organiza iniciativas que promovem a empregabilidade, como feiras de emprego e receção de entidades de recrutamento e instituições empregadoras. O SIP elabora também uma Newsletter mensal com ofertas de emprego, de estágios profissionais e de formação para estudantes e diplomados no IUCS. Acompanha a integração dos alunos e diplomados na entidade onde foram colocados e divulga ações de formação que promovam o desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e profissionais.

Possíveis propostas para promover a educação inclusiva, em termos legislativos, deverão passar pela obrigatoriedade de regulação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), de normas e procedimentos a adotar a cada caso, sempre com o devido consentimento do próprio.